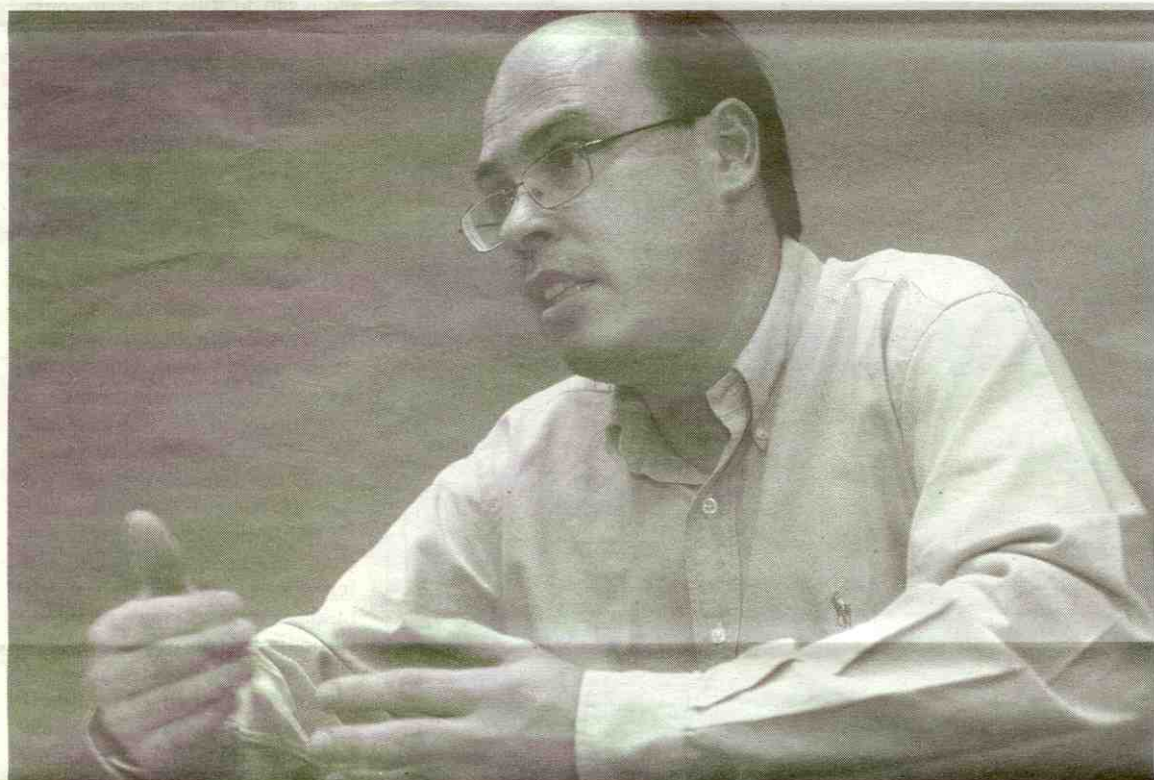


# Importancia do estudo dos dados estatísticos



João Gomes dirigiu o seminário sobre preparação e apresentação de um 'case-study'.

FOTO JOANA SOUSA

**CATANHO FERNANDES**  
cfernandes@dnoticias.pt

O professor universitário João Gomes dirigiu no último fim-de-semana, no Funchal, um seminário sobre a preparação e apresentação de um 'case-study' dedicado aos alunos do curso de MBA em Turismo promovido pela Delegação Regional dos Economistas, em parceria com o Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT).

“Os 'case-studies' são situações que uma organização enfrenta num determinado momento e que levantam um problema, um desafio ou uma oportunidade”, explicou João Gomes, ao DIÁRIO. “Foi fornecida informação aos associados deste MBA sobre essa situação hipotética e eles foram confrontados com o desafio. O trabalho é solucionar o dilema. Depois de algum estudo terão de apresentar o que para eles é a solução. Foi isso que estivemos a ver: como se prepara e como se otimiza um 'case-study' para, no menor espaço de tempo possível, conseguir apresentar uma solução sem entrar em 'stress'”, observou o professor que desde há alguns anos se dedica a matérias de Estatísticas, Métodos Quantitativos e Pesquisa de Mercados, nomeadamente os turísticos.

João Gomes considera que em Portugal se trabalha bem no sector de análise de dados e tratamento de documentos estatísticos. A nível oficial tem havido uma melhoria consi-

## NOVAS TECNOLOGIAS FACILITAM O TRATAMENTO E COMPARAÇÃO DOS DADOS

derável, um trabalho que tem evoluído graças à integração das novas tecnologias de informação que tornam mais fácil o acesso à informação e à sua disponibilização.

Hoje é mais fácil tratar dados, pois há programas informáticos que facilitam o trabalho que antes implicava a intervenção de muitas pessoas e entidades. Os computadores contribuem para essa aceleração e facilitam o cruzamento da informação, porque existem programas e bases de dados muito avançadas, muitas delas oriundas dos EUA e utilizadas por organizações públicas, incluindo as áreas militar e da defesa. “Por isso temos dados disponíveis muito mais rapidamente do que acontecia há alguns anos atrás”, considera o professor universitário.

João Gomes reporta como fundamental o conhecimento dos dados estatísticos, pois contribuem de forma decisiva para “verificar qual é o posicionamento e a evolução do mercado em determinado momento e, com isso, identificar tendências, projectar o futuro e definir a estratégia da empresa.”

No que se relaciona com o MBA de Turismo no Funchal, João Gomes diz que o objectivo do seminário do último fim-de-semana “foi lidar com esses casos, treinar os alunos e com base nessa informação eles conseguem desenvolver competências e tomar decisões.”

Ao nível oficial, os dados disponibilizados, quer pelo Instituto de Turismo (IP) quer pelo INE são fiáveis. A informação está disponível nos respectivos 'sites', à disposição de quem pretende utilizá-la.

Os técnicos que trabalham nesta área acabam por desenvolver metodologias conjuntas que convergem para uma melhor eficácia das estatísticas, antes dispersas por diversas entidades. O trabalho dos alunos nas universidades, e até dos gestores nas empresas, é recolher dados que são do conhecimento comum e depois juntá-los com outros que resultam de estudos privados ou sondagens de iniciativa particular. É esse conjunto de estudos que constituem os 'case-studies', dos quais se tiram as conclusões que visam os trabalhos empreendidos, alerta João Gomes.

Este professor universitário, que já esteve no Funchal diversas vezes em acções de formação, considera que o MBA tem um bom grupo de associados, interessados e motivados, pelo que se manifestou “satisfeito e surpreendido com o espírito de equipa, porque a metodologia funciona se os participantes estiverem motivados para isso”.